



MANIFESTO: Marcha Sindical acontece em Brasília em prol dos direitos dos trabalhadores às vésperas do dia 1º de Maio

Acontece no próximo dia 29 de abril, em Brasília a Mobilização das Centrais Sindicais para a Marcha da Classe Trabalhadora e no dia 1º de Maio os atos acontecem em todo o país.

A Marcha da Classe Trabalhadora se propõe a ser um movimento massivo de trabalhadores para, além de levar as pautas e lutas trabalhistas, debater a atualização da Plataforma da Classe da Trabalhadora. Entre as principais pautas de reivindicação, duas merecem destaque:

- A redução da jornada de trabalho;
- A luta pela aprovação da proposta do governo, que isenta o Imposto de Ren-

-da de quem ganha até R\$ 5 mil/mês, concede descontos para quem ganha até R\$ 7 mil/mês e institui o imposto mínimo para quem ganha mais de R\$ 600 mil/ano e não paga o imposto cobrado para esta faixa de renda.

Nossas demandas serão entregues aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados. Quanto maior o número de pessoas na Marcha da Classe Trabalhadora a Brasília, mais pressão a gente coloca sobre o Congresso Nacional pela aprovação destes projetos.

Marcha e 1º de Maio

A marcha a Brasília faz parte de uma série de ações estratégicas que serão

realizadas até 2026 para mobilizar as bases sindicais da entidade com debates, mostras de cinema, festivais de música, entre outras atividades socioculturais em todos os estados, visando fortalecer a atuação do movimento sindical.

29 de abril
Marcha da Classe Trabalhadora

10h – Plenária da Classe Trabalhadora e atualização da Pauta da Classe Trabalhadora
11h30 – Marcha da Classe Trabalhadora até o Congresso Nacional para entrega da pauta ao Presidente Lula e ao presidente da Câmara e do Senado.





Mesmo com lucro maior Bancos insistem em demitir e fechar agências bancárias pelo país

COE Itaú cobra mudanças no programa GERA e reajuste da PCR

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do banco para debater os problemas apontados no último Encontro, incluindo questões relacionadas ao programa GERA e ao pagamento da Participação Complementar nos Resultados (PCR). Durante a reunião, o banco informou que já está implementando melhorias no canal “Fale com o GERA”, ferramenta específica para encaminhamento de reclamações sobre o programa. Segundo os representantes do Itaú, cerca de 100 agências registram queixas mensalmente e estão sendo trabalha-

das para resolução. A proposta do banco é simplificar o funcionamento do GERA. No encontro, a COE também solicitou ampliação no prazo da lista VAI de sete para dez dias após o registro no sistema, porém, o banco alegou que 90% das operações são finalizadas no prazo já estabelecido, portanto não vê necessidade de mudança. Além disso, a COE questionou o fato de as metas trimestrais estarem sendo cobradas mensalmente, com pontuação elevada, sempre acima de 1.000 pontos. Em resposta, o responsável pela área explicou que existe apenas um relatório mensal para que os funcionários

acompanhem seu desempenho, mas reconheceu que alguns gestores utilizam esse relatório como meta mensal, gerando cobranças excessivas e pressão no ambiente de trabalho.

Descomissionamento e rebaixamento de cargos

Outro tema importante abordado foi o crescente número de bancários rebaixados de cargo. Segundo a COE, em diversas regiões, gerentes estão sendo descomissionados. O banco justificou que essas decisões ocorrem porque os trabalhadores não estariam desempenhando a função conforme os requisitos estabeleci-

dos, e que essa prática está respaldada pela Reforma Trabalhista.

Rejeição da proposta de PCR

O Itaú apresentou uma proposta de reajuste PCR:

- 2025: Reajuste do INPC (4,17% em janeiro)
- Até 23% de ROE: R\$ 3.831,48
- Acima de 23% de ROE: R\$ 4.016,15

2026: Reajuste conforme a categoria.

A COE rejeitou a proposta imediatamente, argumentando que o reajuste precisa valorizar os trabalhadores, especialmente diante do alto lucro que o banco tem registrado nos últimos anos.



Os bancários estão entre as categorias mais organizadas do país

Você sabe como surgiu o Dia do Trabalhador?

O Dia do Trabalhador surgiu a partir da luta pela jornada de 8 horas de trabalho.

Os trabalhadores fizeram uma greve geral no dia 1º de maio de 1886, nos Estados Unidos, onde a jornada chegava a 17 horas por dia. O movimento foi duramente reprimido. Trabalhadores foram mortos pela polícia e outros condenados à forca. Quatro anos depois, em 1890, a jornada no país foi reduzida para 8 horas.

A luta pela redução da jornada se espalhou para outros países e, em 1891, 10 manifestantes foram mortos em Paris nessa mesma data, o que levou à consolidação mundial do dia 1º de maio como o Dia do Trabalhador.

Na França, o turno de 8 horas passou a vigorar em 1919. Neste mesmo ano, os franceses decretaram feriado do Dia do Trabalhador no dia 1º de maio.

Curiosidades:

Você sabia que a categoria bancária têm papel de destaque na luta trabalhista?

Ela é conhecida por ter uma das categorias mais organizadas do país.

Os bancários são protagonistas em greves históricas que ocorreram pelas lutas dos direitos do trabalhador no setor bancário.

O setor conta com forte atuação sindical desde os anos 30. E os sindicatos tem desempenhado papel importante nas conquistas em convenções coletivas.

No Brasil, neste ano de 2025, os trabalhadores marcharão em Brasília, no dia 29 de abril, e farão atos no dia 1º de Maio, em todo o país, tendo a redução da jornada como uma de suas principais pautas de reivindicação.

DIA DO TRABALHO

Como surgiu o 1º de Maio?

A data marca a greve geral de trabalhadores em Chicago, nos EUA, em 1886, que reivindicavam jornadas de 8 horas. Três anos depois, foi escolhida como Dia Internacional do Trabalhador.



E no Brasil?

A data começou a ser celebrada em 1895.

A partir de 1925, tornou-se feriado nacional.

Desde então, virou símbolo das reivindicações por direitos, justiça social e dignidade.



Conquistas Históricas no Brasil

- ✓ Férias remuneradas
- ✓ 13º salário
- ✓ Jornada de 8h diárias
- ✓ FGTS e seguro-desemprego
- ✓ Licença-maternidade/paternidade
- ✓ Direito à sindicalização
- ✓ Aposentadoria e INSS



E O SETOR BANCÁRIO?

Os bancários têm papel de destaque na luta trabalhista:



- Uma das categorias mais organizadas do país
- Protagonistas em greves históricas
- Forte atuação sindical desde os anos 30
- Conquistas importantes em convenções coletivas

Principais conquistas dos bancários

- ✓ Negociação de PLR
- ✓ Redução da jornada para 6 horas diárias
- ✓ Planos de saúde, auxílio-educação e vales garantidos em convenção
- ✓ Luta contra metas abusivas e assédio moral
- ✓ Defesa da saúde mental dos trabalhadores



O futuro da luta trabalhista

Em tempos de transformações digitais e automação, os bancários seguem atentos à preservação dos direitos, proteção do emprego e valorização da categoria.

O 1º de Maio é mais do que um feriado: É um lembrete de que cada conquista foi resultado de luta coletiva.



10 milhões de brasileiros podem ser beneficiados com PL que amplia para R\$ 5 mil a faixa de isenção do Imposto de Renda

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ao Congresso Nacional do projeto de lei para ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF). Se aprovado no Legislativo ainda este ano, quem ganha até R\$ 5 mil por mês não vai mais pagar Imposto de Renda a partir de 2026.

Hoje, a faixa de isenção vai até R\$ 2.259,20. Além disso, o texto prevê desconto parcial para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil.

Cerca de 10 milhões de brasileiros serão beneficiados diretamente pela medida, que é uma promessa de campanha do presidente Lula. Somando essas pessoas aos 10 milhões já beneficiados pelas mudanças feitas pelo Governo Federal em 2023 e 2024, serão 20 milhões de pessoas que deixam de pagar Imposto de Renda desde o início da atual gestão.



Saúde Caixa: desequilíbrio financeiro reforça luta pelo fim do teto estatutário

Dados apresentados durante a reunião do Grupo de Trabalho (GT) do Saúde Caixa com o banco mostram quem o plano possui uma reserva técnica de R\$ 101,5 milhões, mas o resultado assistencial do primeiro bimestre ficou negativo em R\$ 154,1 milhões, com receitas de R\$ 573,2 milhões e despesas de R\$ 727,3 milhões. Tanto as receitas quanto as despesas ficaram dentro dos valores projetados.

Hoje, o estatuto social da Caixa limita em 6,5% da folha de pagamentos os gastos do banco com a saúde de seus empregados. Este limite impede que a Caixa arque com os 70% dos custos do Saúde Caixa, conforme estipulado no ACT específico do plano. Com isso, o somatório das contribuições dos usuários está se aproximando dos 50% dos custos do Saúde Caixa. “Os valores de mensalidades cobrados dos usuários do plano já estão

muito altos. Independentemente de idade, ou faixa salarial, já extrapolou o limite do que podemos pagar”, reforçou o coordenador do GT Saúde Caixa, Leonardo Quadros.

Queremos Saúde, Caixa

Desde fevereiro, a Contraf-CUT, juntamente com federações e sindicatos de bancários de todo o país, realizam uma campanha para cobrar a melhoria da qualidade de atendimento e a contenção dos custos das mensalidades pagas pelos usuários do Saúde Caixa.

“Precisamos continuar realizando ações de racionalização das despesas para reduzir os custos desnecessários, mas para conter os aumentos de mensalidades é fundamental que a Caixa retire de seu estatuto o teto de custeio com a saúde do seu quadro de pessoal”, observou Quadros.

“Além disso, para manter a viabilidade do plano, precisamos melhorar a qualidade da rede de atendimento. Uma ferramenta para isso é a volta dos comitês regionais de credenciamento e descredenciamento. Depois de nossa reivindicação, o banco se comprometeu a reativá-los, o que será muito importante para ampliar os vínculos entre os usuários e o plano, que possamos melhorar a comunicação e avançar na busca de soluções para os problemas locais”, completou.

Próxima reunião

O banco se comprometeu a realizar uma nova reunião daqui a um mês para apresentar os dados consolidados do trimestre. A data ainda não foi definida, mas a previsão é a de que seja logo após a divulgação do balanço trimestral do banco.